



NOME DA EMPRESA:
INDUSTRIA FARMACÉUTICA ARGENTINA



NOME DO AUTOR:
CLAUDIA MARCELA BALDIVIESO

CATEGORIA:
INTERNACIONAL (ARGENTINA)

“ Laboratório da Argentina adota vestimentas DuPont™ Tyvek® para a proteção de trabalhadores ”

- Lei de Segurança e Higiene da Argentina não determina as concentrações máximas permitidas de substâncias ativas utilizadas na indústria farmacêutica local
- Vestimentas produzidas com Tyvek® para a Indústria Farmacêutica Argentina apresentaram melhores resultados nos testes de abrasão, permeabilidade e transferência química do que os concorrentes

A Lei 19587 de Segurança e Higiene da Argentina não determina as concentrações máximas permitidas de substâncias ativas utilizadas na indústria farmacêutica local. Por isso, é difícil determinar quais são os melhores equipamentos de proteção individual (EPIs) que devem ser utilizados pelos trabalhadores do setor, em especial daqueles que trabalham com produtos oncológicos, psicotrópicos, entre outros. Há dois anos, essa também era uma preocupação do Laboratório de Farma Humano, da Indústria Farmacêutica Argentina, que produz comprimidos e granulados. O laboratório precisava de um ambiente de produção seguro, e isso incluía oferecer vestimentas de proteção aos trabalhadores para coibir doenças cutâneas e/ou seus efeitos agudos/crônicos, em virtude do manuseio dessas substâncias químicas. Para resolver essa questão e assegurar a confecção de um uniforme de proteção adequado aos trabalhadores, foram realizados testes de abrasão, permeabilidade e transferência química com alguns tecidos, entre eles DuPont™ Tyvek®. No teste de abrasão, observou-se que o material ficou apenas marcado e não rasgado, como aconteceu com outras amostras. No segundo teste, o de permeabilidade, Tyvek® foi colocado em um recipiente hermeticamente fechado. Nele, foi injetado ar pela base, o que gerou bolhas no líquido ali contido. O tecido não formou bolhas e se mostrou muito mais permeável em relação aos demais. Por fim, no teste de transferência química, Tyvek® foi colocado em um vidro fechado com reagentes a pH, ácido cítrico e água. Nessa avaliação, foi o único que não reagiu ou mudou de cor, garantindo, dessa forma, a não transferência química. Após essa primeira etapa, foram realizados novos testes, agora no local de trabalho, nos processos de produção, granulação e compressão de comprimidos oncológicos e psicotrópicos. Os macacões foram avaliados pelos próprios trabalhadores durante a execução de suas tarefas e, após uma semana, os relatos foram de que o EPI apresentou resultados satisfatórios nos quesitos conforto, resistência a rasgos, boas costuras e excelente flexibilidade. Além disso, segundo relatos, o traje com DuPont™ Tyvek® mostrou-se o melhor do mercado para reter partículas sólidas, proporcionando melhor desempenho para o usuário ao longo da jornada de trabalho.